

195

A VALORIZAÇÃO DA CULTURA DO CAMPO PARA A EDUCAÇÃO NO MEIO RURAL.

Marcos Henrique Fries, Balduino Antonio Andreola (orient.) (EST).

A educação no meio rural, sofre, há muito tempo, um fenômeno que Paulo Freire denominou "invasão cultural". O material didático utilizado nas escolas são pensados e confeccionados a partir da cultura urbana. Os/As professores/as são formados/as na cidade. A cultura campesina, além de não ser considerada na construção do saber de crianças, jovens e adultos que vivem na zona rural, amarga ainda uma série de estereótipos pejorativos, supervalorizando os valores urbanos em detrimento dos valores que regem a vida no campo. Acreditamos que este é um problema que tem raízes na divisão social do trabalho, que Marx e Engels, no século XIX, já mencionaram. Este projeto de pesquisa pretende conscientizar as autoridades para a importância de se valorizar a cultura do campo no processo educativo de seu povo, além de proporcionar uma formação adequada para os/as professores/as que irão atuar na zona rural, colocando fim a um preconceito secular quanto à cultura campesina, sempre caracterizada como inferior.